



ABED

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Princípios do Ensino Híbrido

Uma abordagem prática

Prof. Dr. Luciano Sathler

Comitê de Educação Básica

Associação Brasileira de Educação a Distância

25 de junho de 2020

A crise da escola vazia

O distanciamento social causado pelo combate à pandemia do coronavírus compromete a vida de mais de 1,57 bilhão de estudantes e 63 milhões de professores em todo o mundo. É 90% da população estudantil.





A Crise de Aprendizagem



Os principais desafios dos jovens para estudar em casa não estão na falta de tempo ou no aparato tecnológico disponível, mas sim no equilíbrio emocional, na dificuldade de organização para o estudo à distância e a falta de um ambiente tranquilo em casa.

>> COMO TEM SIDO ESTUDAR EM CASA

O lado emocional (medo, ansiedade, estresse, etc) tem atrapalhado meus estudos.

Tenho dificuldade de me organizar para estudar à distância.

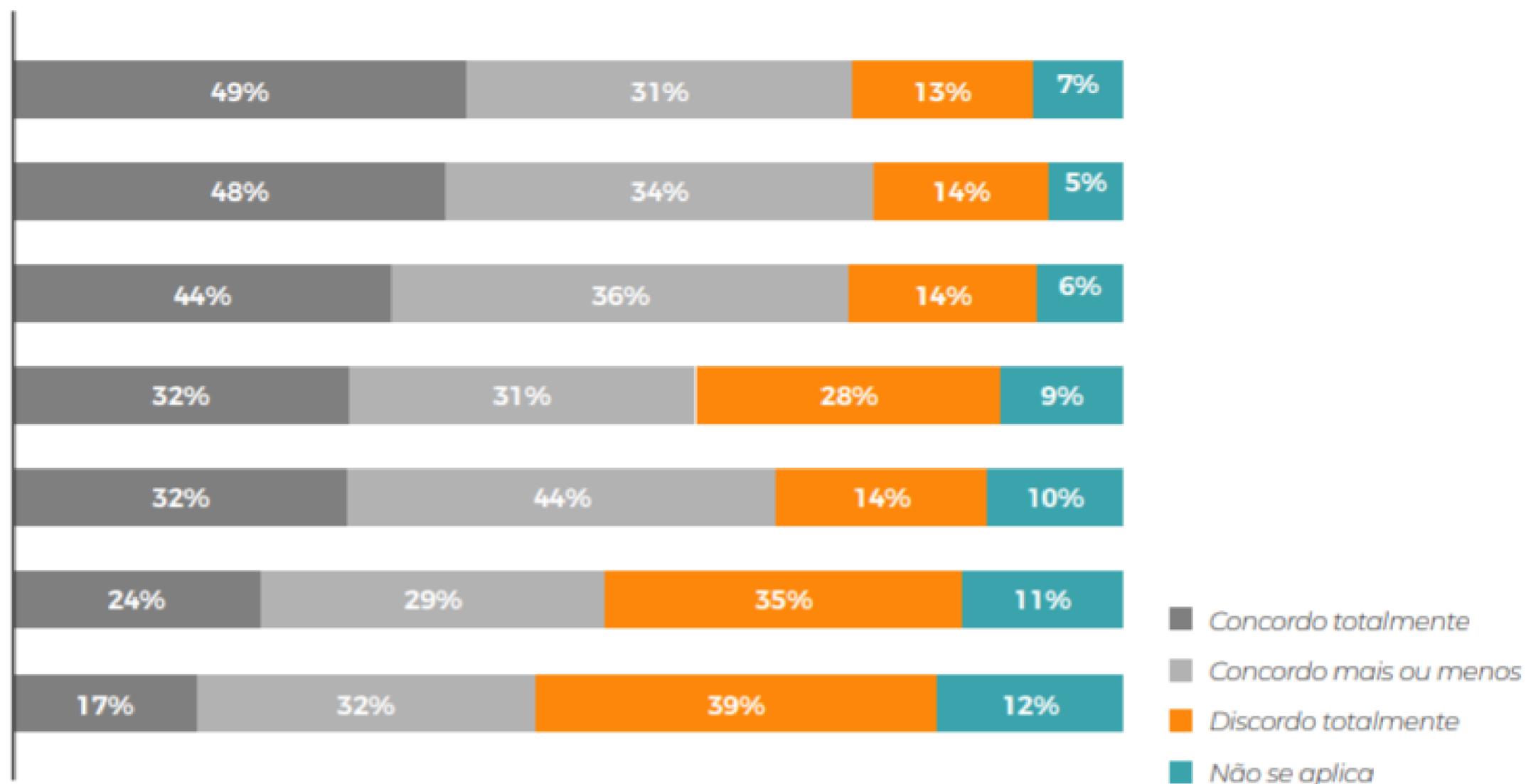
É difícil tirar dúvidas com professores sem contato presencial.

Falta um ambiente tranquilo para estudar em minha casa.

A maioria dos professores tem dificuldades para dar aula à distância.

O equipamento que uso para estudar (celular, computador, internet) é pouco adequado.

Tem faltado tempo para eu conseguir estudar



Como os professores se sentem em relação ao ensino remoto?



Na Rede Municipal, 86% dos professores se sentem nada ou pouco preparados para o ensino virtual / online.



Nas redes estaduais e privada, o percentual é de 82% dos professores.

Os protocolos
de retorno e a
necessidade do
Ensino Híbrido



O continuum da EAD

Assíncrono

Videoaulas gravadas e materiais digitais via Internet

Tutoria ou chat via online

Aulas online ou via TV ao vivo

Sala de Aula Física

Síncrono

Presencial

A Distância

**Ensino
Híbrido**

Tipos de Ensino Híbrido



Suplementar

O estudante trabalha em sala de aula, com atendimento do professor e, posteriormente, continua com seus estudos em ambientes virtuais.



Rotação de Estudos

O estudante desenvolve uma rotina de estudos em sala de aula com acompanhamento do professor presencial e em ambientes virtuais com auxílio de um professor online.



Híbrido Colaborativo Síncrono

Caracteriza uma comunicação de sala de aula, com apoio do professor aos estudantes presenciais e remotos. Por meio do uso de ferramentas integradas a uma plataforma de aprendizagem, os estudantes podem estabelecer uma comunicação síncrona ou assíncrona.



Sala de Aula Invertida

(Flipped Classroom)

O estudo é iniciado em ambientes virtuais e, posteriormente, o estudante participa de projetos e atividades em sala de aula física.



Laboratório Rotacional

Desenvolve atividades em uma sala de aula tradicional e as atividades online são realizadas na sala informatizada.



Grupo Dual-Colaborativo

Utilizar o portfólio eletrônico de grupos, um grupo de estudantes e um facilitador trabalham com a construção de saberes em cenários protegidos e controlados. São usados objetos de aprendizagem, práticas ou situações problemas para discutir assuntos e, posteriormente, postados no AVA para que outros estudantes interajam e colaborem nas discussões.

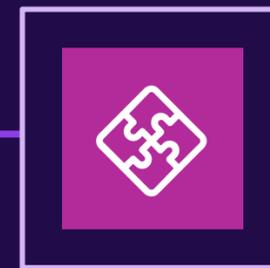
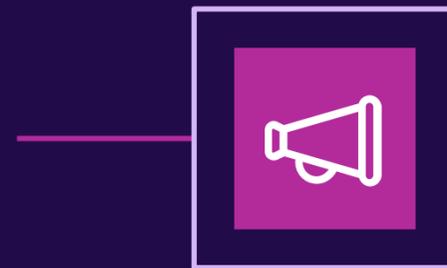
Componentes da Qualidade da Educação a Distância



Erros comuns EAD

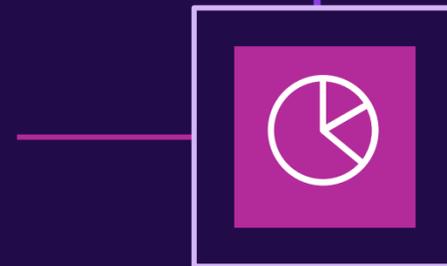
Luciano Sathler

SOMENTE
Materiais Didáticos



SOMENTE
Games

SOMENTE
Inteligência Artificial



SOMENTE
Alunos / P2P

Obrigado!

<https://www.linkedin.com/in/lucianosathler/>



SCAN ME



Recursos Adicionais

Modelo Europeu de Maturidade Para *Blended Learning*

Introdução

O modelo a seguir é uma estrutura que pode ser usada para lidar com qualquer problema conceitual ou questões de implementação relativas à aprendizagem em cursos que adotam o *blended learning*.

O destaque que aqui fizemos indica quais dimensões são relevantes para professores e educadores. No documento disponibilizado pela *Associação Europeia de Universidades de Ensino a Distância*, mais conhecida por sua sigla em inglês - *EADTU*, também há aspectos que podem ser verificados para instituições e formuladores de políticas públicas.

Clique na imagem

SEM CATEGORIA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Educação pós-pandemia e a urgência da transformação digital

📅 1 mês atrás 💬 Comentar 👁 2.319 visualizações ⌚ 8 min read

Categorias

DATA SCIENCE

25

DEVELOPMENT

96

GESTÃO EM TI

21

f

t

p

G+

Competências para a Economia Digital

Contexto para a Mudança em Larga Escala na Educação



[1] Sociedade da Informação

Sociedade Agrária: O poder era de quem possuía terras e dominava os meios de produção agropastoris.

Sociedade Industrial: O poder estava mãos dos industriais, comerciantes e de quem transportava mercadorias.

Sociedade da Informação: O poder está com quem domina os meios de produzir, coletar, organizar e disseminar informação. Pessoas, organizações e países enriquecem com base na Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). É um

CAPÍTULO 15

O aluno e a sala de aula virtual

Luciano Sathler Rosa Guimarães

Aluno virtual *versus* novo aprendiz

Originalmente, o título deste capítulo seria “O aluno virtual”. A mudança se deu perante alguns fatos que exigem a ampliação da abordagem sobre o assunto. Dentre as razões está o fato de a palavra “aluno” remeter à relação que se estabelece em sistemas formais de ensino, o que limitaria por demais o tema, em tempos que a demanda por educação informal acompanha o ritmo inebriante em que novos conhecimentos são elaborados e sua informação, difundida. Já o termo “virtual” foi objeto de numerosos textos, com enfoques filosóficos, metafóricos e até

sência de saneamento básico, deficiências no fornecimento de eletricidade, ausência de segurança pública e inacessibilidade aos serviços básicos de saúde;

- *Dependência de ambientes econômicos informais ou de subsistência, sem possibilidade de oferecer seu trabalho ou o resultado deste em outras localidades, o que aumenta sua vulnerabilidade e tendência a não mudar a realidade de uma geração para outra;*
- *A penalidade da base da pirâmide, ou seja, a maioria dos empobrecidos paga mais caro por serviços e produtos básicos do que os favorecidos, em dinheiro ou no seu esforço*

Aprender na Sociedade da Informação

Abordagem metacognitiva da aprendizagem: criação de sentido e autoavaliação

Fatores que impactam a aprendizagem autodirigida

Estudantes têm o controle sobre a concepção do que precisa ser aprendido, *design* (quais recursos e estratégias devem ser usados), implementação e avaliação de sua própria aprendizagem (critérios e avaliação dos resultados). Professores podem guiar os discentes para encontrarem suas próprias necessidades, interesses e em como alcançá-los. Em uma comunidade de aprendizagem, que inclua experts, pares e docentes.

Atributos pessoais

Motivação, automonitoramento, autogestão e autocontrole.

Design

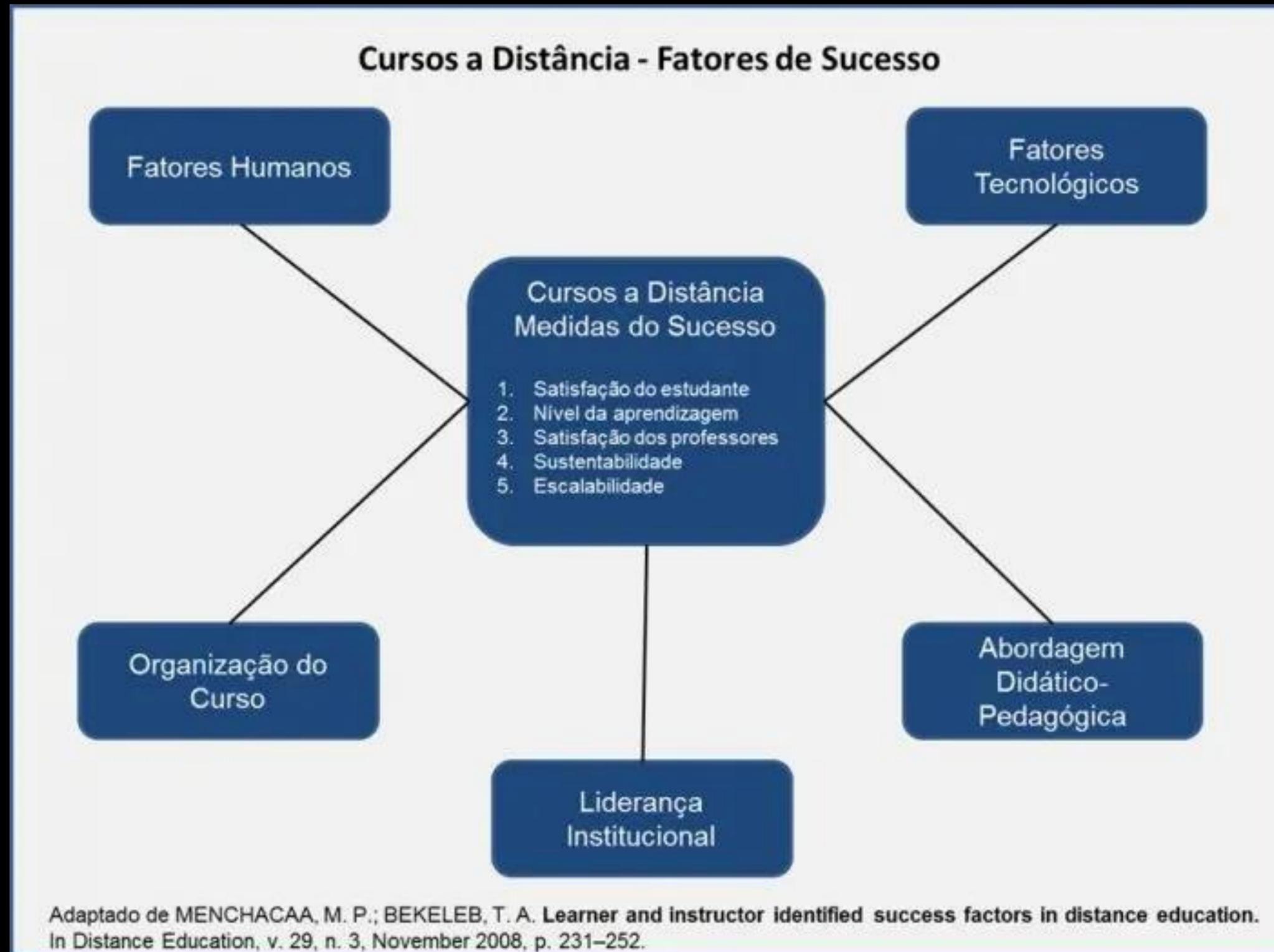
Um AVA organizado para incorporar elementos que influenciam o quanto os estudantes controlam e direcionam seu próprio processo de aprendizagem: *recursos, estrutura, tarefas, interação e aprendizagem entre pares.*



Processo

1. Diagnóstico dos objetivos de aprendizagem.
2. Formulação dos objetivos de aprendizagem.
3. Identificar pessoas e materiais disponíveis para a aprendizagem.
4. Escolher e implementar estratégias adequadas.
5. Avaliação da aprendizagem.

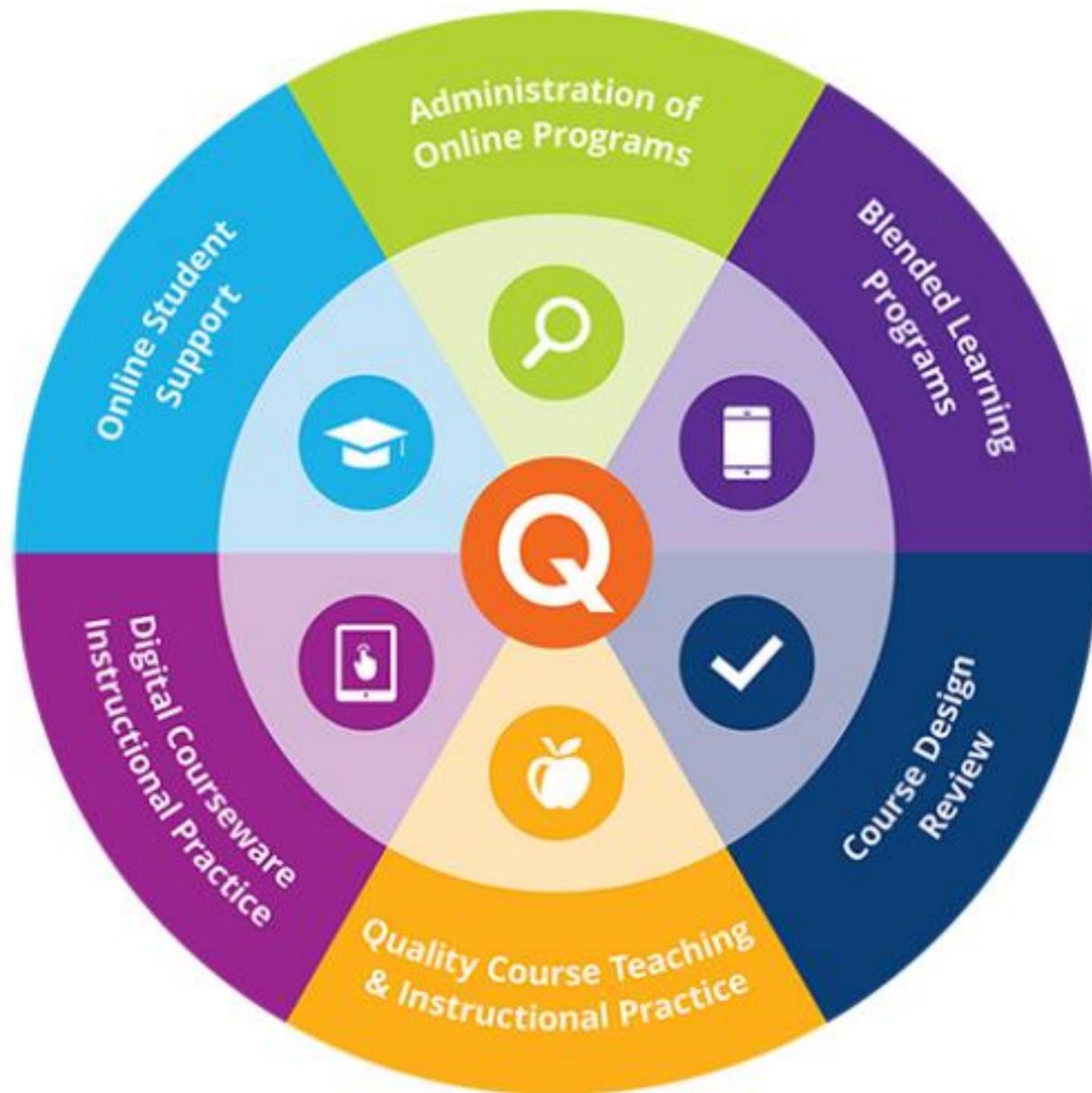
Educação Aberta e Flexível, um caminho sem volta



Por Luciano Sathler
Blog do Jornal
Estado de São Paulo,
12 de dezembro de 2017

The Online Learning Consortium

Quality Scorecard Suite



Quality Scorecard for Online Student Support

NEWEST OLC SCORECARD

The latest addition to the OLC Quality Scorecard Suite is designed to assist in the identification of gaps in services and provides a pathway to improve support for online students.

[LEARN MORE](#)



How can we help? (+)

Princípios da educação online

Luciano Sathler



PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. **Princípios da educação online**: para sua aula não ficar massiva nem maçante! SBC Horizontes, maio 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>>. Acesso em: 30.05.2020